

ACTIVIDADE TURÍSTICA

Setembro 2008 (dados preliminares)

Hotelaria com um decréscimo de 3,2% nas dormidas de não residentes

No mês de Setembro de 2008, a hotelaria registou 4,2 milhões de dormidas, o que representa um ligeiro decréscimo relativamente a Setembro de 2007 (-1,9%), para o qual contribui a redução de dormidas de não residentes (-3,2%).

Os proveitos totais atingiram 216,1 milhões de euros e os de aposento 149,2 milhões de euros, revelando uma ligeira redução face ao mês homólogo (-1,2% e -0,1%, respectivamente).

ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS

Dormidas

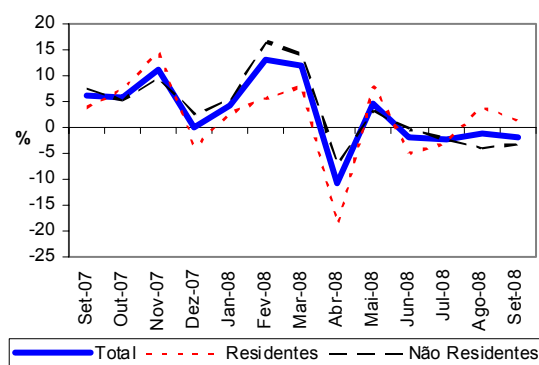
No período de Janeiro a Setembro de 2008, os estabelecimentos hoteleiros registaram 10,7 milhões de hóspedes e 32 milhões de dormidas. No que diz respeito ao número de hóspedes observou-se uma variação homóloga positiva de 2,6%, enquanto que o número de dormidas foi sensivelmente igual ao do mesmo período de 2007.

Os resultados de **Setembro** mantêm a tendência de evolução negativa para os principais indicadores. A hotelaria acolheu 1,4 milhões de hóspedes a que corresponderam 4,2 milhões de dormidas, valores que traduzem decréscimos homólogos de 1,2% e 1,9%, respectivamente.

Comparativamente com Setembro de 2007, a análise por tipo de estabelecimento evidencia resultados positivos para o movimento de dormidas nos aldeamentos turísticos (+3,1%), nas estalagens (+2%) e nos motéis (+1,7%). Pelo contrário, os hotéis-apartamentos apresentam uma redução de 5,6%, seguindo-se as pensões (-2%), as pousadas (-1,7%), os apartamentos turísticos (-1,6%) e os hotéis (-1,4%).

As dormidas dos não residentes atingiram 2,9 milhões, representando uma variação homóloga negativa de 3,2%. Os residentes contribuíram com 1,3 milhões de dormidas, revelando um acréscimo de 1,2% face ao mês homólogo do ano anterior. Assim, mantém-se a tendência de sentido contrário nestes dois mercados, já observada nos meses anteriores, certamente influenciada pela situação de abrandamento económico, que se traduz numa redução da procura por parte dos principais mercados emissores, a par de um crescimento do mercado interno.

Dormidas - Taxa de variação homóloga mensal

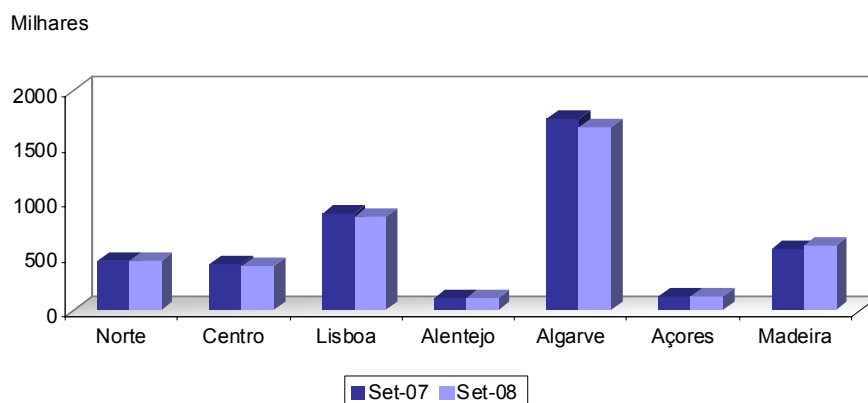


Em Setembro, os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Alemanha, a Espanha, os Países Baixos, a França e a Irlanda, que totalizaram 71,9% das dormidas dos não residentes.

O desempenho destes mercados não revela alterações sensíveis relativamente ao mês anterior, continuando o mercado espanhol a apresentar o maior decréscimo homólogo (-15,6%), seguindo-se o britânico (-8,9%), o alemão (-4,1%) e o irlandês (-2,1%). Por seu turno, a França e os Países Baixos mantêm a tendência de evolução positiva, com crescimentos homólogos nas dormidas dos seus residentes, de 15,4% e 2,6% respectivamente.

A distribuição regional do total de dormidas evidencia acréscimos homólogos importantes no Alentejo (+10%) e na Madeira (+6,5%), esta última região mantendo a tendência de crescimento verificada desde o início do ano, em grande parte associada ao incremento de voos *low cost* entre o Reino Unido e a Madeira. As restantes regiões apresentam decréscimos de 5,5% nos Açores, 4,3% no Algarve, 3,6% no Centro, 3,3% em Lisboa e 0,2% no Norte.

Dormidas, por NUTS II

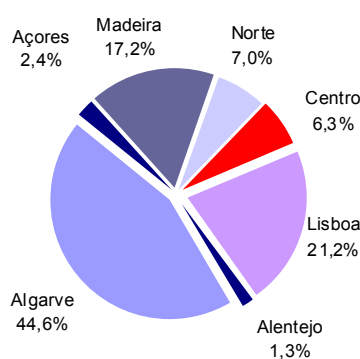


Para o crescimento do Alentejo contribuíram os principais mercados emissores da região, nomeadamente o mercado espanhol, que representa quase 20% das dormidas dos não residentes e apresenta um crescimento homólogo de 18,2%, o mercado alemão (38,5%), e o francês (22,7%). Também as dormidas de residentes aumentaram 3% relativamente a Setembro de 2007. Os maiores aumentos nas dormidas verificaram-se no Alentejo Litoral (+20,5%), na Lezíria do Tejo (+19%) e no Alto Alentejo (+18,5%). O bom desempenho da região Alentejo poderá estar relacionado com acções promocionais específicas para alguns mercados, nomeadamente o espanhol.

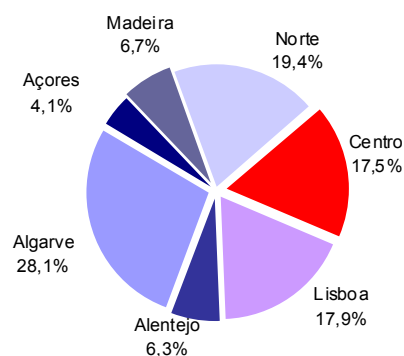
Os resultados negativos, face a Setembro de 2007, dos Açores e do Algarve devem-se principalmente à redução da procura por parte dos seus principais mercados emissores, – nos Açores, o mercado britânico (-18,5% das dormidas), o dinamarquês (-10,2%) e o alemão (-8,1%); no Algarve, o mercado britânico (-15,4%), o alemão (-6,3%) e o espanhol (-18,6%), tendo o mercado interno atenuado esta tendência, registando um aumento de 5,8%.

Os destinos preferenciais dos não residentes foram o Algarve, Lisboa e Madeira, enquanto que os residentes optaram principalmente pelo Algarve, Norte, Lisboa e Centro.

Distribuição das dormidas dos não residentes em Portugal (%)



Distribuição das dormidas dos residentes em Portugal (%)

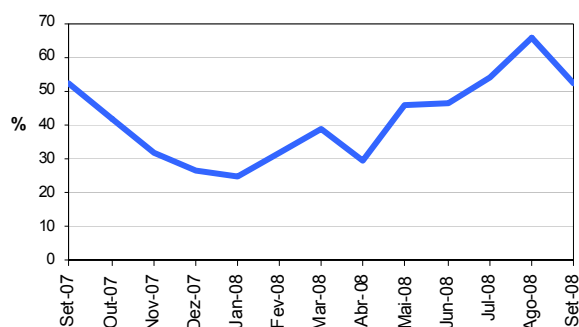


Taxa Líquida de Ocupação-cama e Estada Média

No mês de Setembro de 2008, a taxa de ocupação nos estabelecimentos hoteleiros (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) foi de 52,4%, valor igual ao de Setembro de 2007.

Também a estada média se manteve igual à do mês homólogo do ano anterior – três noites.

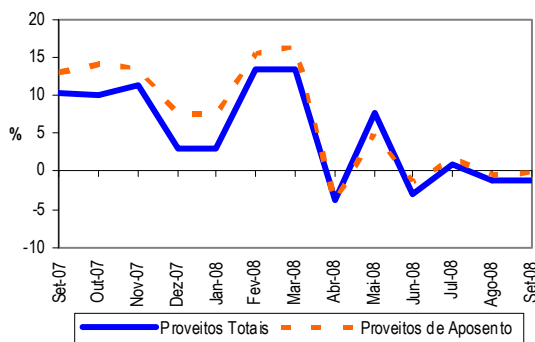
Taxa Líquida de Ocupação-Cama



Taxa Líquida de Ocupação Cama e Estada Média

NUTS II	Taxa de Ocupação		Estada Média	
	%		(Nº de noites)	
	Set-07	Set-08	Set-07	Set-08
PORTUGAL	52,4	52,4	3,0	3,0
Norte	40,1	41,9	1,8	1,8
Centro	37,2	37,1	1,9	1,9
Lisboa	56,8	56,7	2,3	2,2
Alentejo	35,8	29,8	1,6	1,7
Algarve	59,1	58,1	5,0	5,1
AÇORES	50,3	49,4	3,6	3,3
MADEIRA	65,0	71,0	5,3	5,3

Proveitos Totais e de Aposento
Taxa de variação homóloga mensal



Proveitos

Em Setembro de 2008, a hotelaria registou 216,1 milhões de euros de proveitos totais e 149,2 milhões de euros de proveitos de aposento, valores que se traduzem por uma ligeira redução face ao período homólogo de 2007 (-1,2% e -0,1%, respectivamente).

O rendimento médio por quarto (Rev Par) foi de 41,1€, inferior ao do mês homólogo em 2,7%. As regiões onde

se observaram os valores mais elevados deste indicador foram Lisboa (62,5€), o Algarve (44€) e a Madeira (41,5€) e, por tipo de estabelecimento, destacam-se as pousadas (55,8€), os hotéis (50,6€) e os hotéis-apartamentos (44€).

No período de Janeiro a Setembro, os estabelecimentos hoteleiros apresentaram 1 584,6 milhões de euros de proveitos totais e 1 083,4 milhões de euros de proveitos de aposento, representando acréscimos homólogos de 3% e 3,6%, respectivamente.

O rendimento médio por quarto foi de 33,2€, valor inferior em 1,5% ao do período homólogo.

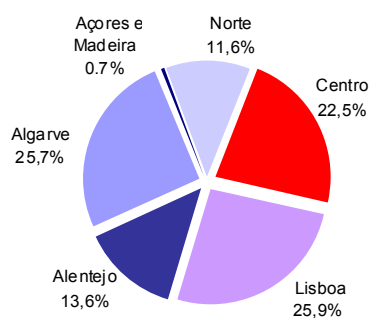
OUTROS MEIOS DE ALOJAMENTO

No período de Janeiro a Setembro de 2008, os parques de campismo licenciados receberam 1,5 milhões de campistas que originaram 5,9 milhões de dormidas. Em comparação com o período homólogo do ano anterior, estes valores continuam a revelar uma evolução negativa, com reduções de 2,8% no número de campistas e 7,8% no total de dormidas. Neste meio de alojamento, as dormidas de residentes representam mais de 75% do total, com uma estada média de 4,2 noites, ligeiramente inferior à de Setembro de 2007 (4,4).

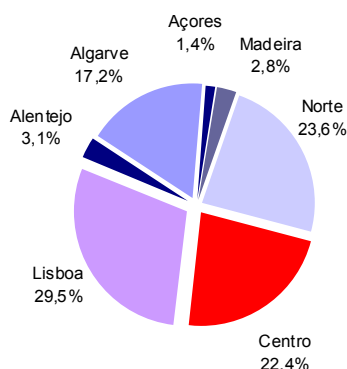
As colónias de férias e pousadas de juventude acolheram cerca de 395 mil hóspedes, que contribuíram com um milhão de dormidas, movimento que corresponde a variações homólogas positivas de 2,9% e 2,4%, respectivamente. As dormidas dos residentes correspondem a 82,4% do total e as dos não residentes aos restantes 17,6%. Relativamente ao período homólogo, os residentes apresentam uma relativa estabilidade (+0,3%), enquanto que os não residentes revelam um acentuado crescimento (+13,4%). A estada média foi de 2,6 noites.

Os destinos preferenciais dos campistas foram Lisboa, Algarve e o Centro, enquanto que nas colónias de Férias e pousadas de juventude se observou maior procura nas regiões de Lisboa, Norte e Centro.

Distribuição das dormidas em Parques de Campismo (%)



Distribuição das dormidas em Colónias e Pousadas de Juventude (%)



Notas Explicativas

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

RevPar (Revenue Per Available Room) - Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.